



PROJETO DE LEI Nº 011 DE 08 DE MAIO DE 2025 – GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU – ESTADO DO PARÁ.

| | Municipal | | DISPÕE SOSISTEMA | MIINIC | TPAT | DE SE | CIIDAN | CA AT | IMENITA | DF |
|-------|---|----------|---------------------|------------------|-------|-----------------|--------|-------------|-----------------|-------------|
| Mondi | 2 Em Soção 070 2 105 2625 | Linourin | NUTRICIO | DNAL (S | ISAN) | TENDO | COM | O BAS | E LEGA | LO |
| J. | 7 105 2623 | 7 | SISTEMA ALIMENT | ESTAD AR E NU | UAL | E NAC ONAL S | CIONAL | DE TÁVEL | SEGURAL, DEFINE | NÇA E OS |
| 1/1/6 | ENDON - ME | 703 | PARÂMET DO PLAN | | | | | | | |
| | Wendeson Laurindo de Oliver Presidente | ira | NUTRICIO | DNAL | | | | | | |

O PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU, CRISTIANO DUTRA VALE, no uso de suas atribuições legais e constitucionais, por força do disposto no art. 77, IV da Lei Orgânica do Município de Viseu, encaminha este Projeto de Lei, para análise e aprovação pelos membros desta Cada de Leis.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 1°. Esta Lei cria os componentes municipais do SISAN (Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional), bem como define parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, em consonância com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, com o Decreto nº 6.272, de 2007, o Decreto nº 11.442/2023, o Decreto nº 7.272, de 2010, Lei Estadual Nº 7.580 de 20/12/2011, e Decreto Estadual Nº 730 de 07/05/2013 com o propósito de garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada.
- Art. 2°. A alimentação adequada é direito básico do ser humano, indispensável à realização dos seus direitos consagrados na Constituição Federal e Estadual, cabendo ao poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para respeitar, proteger, promover e prover o Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional de toda a população.
- § 1°. A adoção dessas políticas e ações, deverá levar em conta as dimensões ambientais, culturais, econômicas, regionais e sociais do Município, com prioridade para as regiões e populações mais vulneráveis.
- § 2°. É dever do poder público, além das previstas no caput do artigo, avaliar, fiscalizar e monitorar a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada, bem como criar e fortalecer os mecanismos para sua exigibilidade.





entende-se por suprido todos os requisitos legais necessários para aprovação do presente projeto de Lei por esta Câmara Municipal.

Assim sendo, e diante da importância deste Projeto de Lei, submeto-o à apreciação dessa douta Casa Legislativa, para que seja votado e aprovado garantindo assim sua implementação ainda no mês em curso.

Por todo o exposto, renovo à Vossa Excelência, Presidente desta Casa de Leis, bem como aos seus demais pares, vereadores eleitos, meus votos de estima e respeito.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU/PA, 08 DE MAIO DE 2025.

CRISTIANO DUTRA CRISTIANO DUTRA VALE:33096473234 VALE:33096473234 Dados: 2025.05.08 10:10:58 -03'00'

PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU CRISTIANO DUTRA VALE

Burger de la company de la

l concensi Bustensi et define os perimetros para elaboração e distribuição en Mais Misis Misis de

le contenta promoção de esperança elementes e maticipal de la lestemate, recenhecendo e elem**enteção co**mo

um direito fundamental e um pilar esacreial pura o desenvolvimento humano e accial, sendo estes já





MENSAGEM AO PODER LEGISLATIVO Nº 011/2025.

Excelentíssimo Senhor Vereador

WENDESON LAURINDO DE OLIVEIRA

MD. Presidente da Câmara Municipal de Viseu

Nesta.

Senhor Presidente.

Senhores Vereadores.

Viseu/PA, 08 de maio de 2025.

CÂMARA MUN. DE VISEU Recebido em: 08/05/25

HS: 10:30 ASS: 100 M

Tenho a honra de apresentar o Projeto de Lei nº 009/2025, que "Dispõe sobre a criação dos componentes do sistema municipal de segurança alimentar e nutricional (sisan) tendo como base legal o sistema estadual e nacional de segurança alimentar e nutricional sustentável, define os parâmetros para elaboração e implementação do plano municipal de segurança alimentar e nutricional sustentável e dá outras providências", o qual se requer a apreciação de Vossas Senhorias, ante a relevância do Projeto para toda a comunidade viseuense.

O Município de Viseu, Estado do Pará, reconhecendo a importância da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável, institui o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Este sistema visa promover ações integradas e articuladas entre os diversos setores da sociedade, com o objetivo de assegurar o acesso universal à alimentação de qualidade, respeitando as especificidades locais e promovendo o desenvolvimento sustentável.

O Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Viseu será regido pelos princípios da participação social, da intersetorialidade, da sustentabilidade e da equidade, alinhando-se ao Sistema Estadual e Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável. Este sistema servirá como base para a elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, que definirá as prioridades, estratégias e ações para garantir a segurança alimentar e nutricional da população viseuense.

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável será elaborado de forma participativa, envolvendo representantes de diversos segmentos da sociedade, incluindo governo, sociedade civil, academia e setor privado. Este plano terá como objetivo principal promover a segurança alimentar e nutricional sustentável no Município, por meio de ações que garantam o acesso à alimentação adequada, a promoção da agricultura familiar e a valorização da cultura alimentar local.

Para a implementação do Sistema e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, serão estabelecidos mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitirão acompanhar o progresso das ações e realizar ajustes necessários para garantir a eficácia das políticas públicas.

Apresenta-se aos Nobres Vereadores desta Casa Legislativa, o Projeto de Lei que Dispõe sobre a criação dos componentes do Município de Viseu, Estado do Pará do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável tendo como base legal o Sistema Estadual e Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, define os parâmetros para elaboração e implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e dá outras providências.

Deste modo, a criação da referida lei é essencial para reafirmar o compromisso do Município de Viseu com a promoção da segurança alimentar e nutricional sustentável, reconhecendo a alimentação como um direito fundamental e um pilar essencial para o desenvolvimento humano e social, sendo estes já obedecidos os critérios fixados nesta proposta de lei e na legislação estadual e federal, no que for pertinente,





Art. 3°. A Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambientais, culturais, econômicas e socialmente sustentáveis.

Parágrafo único: A Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável inclui a realização do direito de todas as pessoas terem acesso à orientação que contribua para o enfrentamento ao sobrepeso, a obesidade, contaminação de alimentos e mais doenças consequentes da alimentação inadequada.

Art. 4°. A Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável abrange:

- I A ampliação das condições de oferta acessível de alimentos, por meio do incremento de produção, em especial na agricultura tradicional e familiar, no processamento, na industrialização, na comercialização, no abastecimento e na distribuição, nos recursos de água, alcançando também a geração de emprego e a redistribuição da renda, como fatores de ascensão social;
- II A conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos naturais;
- III A promoção da saúde, da nutrição e da alimentação da população, incluindo-se grupos populacionais específicos e populações em situação de vulnerabilidade social;
- IV A garantia da qualidade biológica, sanitária, nutricional e tecnológica dos alimentos consumidos pela população, bem como seu aproveitamento, promovendo a sintonia entre instituições com responsabilidades afins para que estimulem práticas e ações alimentares e estilos de vida saudáveis;
- V A produção de conhecimentos e informações úteis à saúde alimentar, promovendo seu amplo acesso e eficaz disseminação para toda a população;
- VI A implementação de políticas públicas, de estratégias sustentáveis e participativas de produção, comercialização e consumo de alimentos, respeitando-se as múltiplas características territoriais e etnoculturais do Município e do Estado;
- VII A adoção de urgentes correções quanto aos controles públicos sobre qualidade nutricional dos alimentos, quanto a tolerância com maus hábitos alimentares, quanto a desinformação sobre saúde alimentar vigente na sociedade em geral e nos ambientes sob gestão direta e indireta do Estado, quanto a falta de sintonia entre as ações das diversas áreas com responsabilidades afins, como educação, saúde, publicidade, pesquisa estimulada e ou apoiada por entes públicos, produção estimulada de alimentos mediante critérios fundamentados, dentre outros;





Art. 5°. A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional, requer o respeito à soberania do Estado sobre a produção e o consumo de alimentos.

Art. 6°. O Município de Viseu, Estado do Pará, deve empenhar-se na promoção de cooperação técnica com o Governo Estadual e com os demais municípios do estado, contribuindo assim, para a realização do Direito Humano à Alimentação Adequada.

CAPÍTULO II DOS COMPONENTES MUNICIPAIS DO SISTEMA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

Art. 7°. A consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional da população far-se-á por meio do SISAN, integrado, no Município de Viseu, Estado do Pará, por um conjunto de órgãos e entidades afetas à Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

Parágrafo único: A Câmara Intersecretarial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – CAISAN e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável – COMSEANS, serão regulamentados por Decreto do Poder Executivo Municipal, respeitada a legislação aplicável.

Art. 8°. O SISAN reger-se-á pelos seguintes princípios e diretrizes dispostos na Lei 11.346 de setembro de 2006.

Art. 9°. São componentes municipais do SISAN:

- I A Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável instância responsável pela indicação ao COMSEANS das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, bem como pela avaliação do SISAN no âmbito do município;
- II O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável COMSEANS, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social;
- III A Câmara Intersecretarial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável CAISAN, integrada por Secretários Municipais responsáveis pelas pastas afetas à consecução da Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, com as seguintes atribuições, dentre outras:
- a) elaborar, considerando as especificidades locais, o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, observando os requisitos, as dimensões, as diretrizes e os conteúdos expostos no Decreto nº 7272/2010, bem como os demais dispositivos do marco legal vigente, as diretrizes emanadas da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e do COMSEANS, indicando diretrizes, metas, fontes de recursos e os instrumentos de acompanhamento, monitoramento e avaliação de sua implementação;





b) monitorar e avaliar a execução da Política e do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável;

Parágrafo único: A Câmara Intersecretarial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, CAISAN, será presidida pelo titular da Secretaria de Assistência Social, e seus procedimentos operacionais serão coordenados no âmbito da Secretaria-Executiva da CAISAN;

IV – Os órgãos e entidades governamentais de Segurança Alimentar e Nutricional do Município; e

V – As instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, que manifestem interesse na adesão e que respeitem os critérios, princípios e diretrizes do SISAN, nos termos regulamentado pela Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 10. O Prefeito Municipal editará norma regulamentando a presente Lei no prazo de 90 (noventa) dias.

Art. 11. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 12. Publique-se. Registra-se. Cumpra-se.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU/PA, 08 DE MAIO DE 2025.

CRISTIANO DUTRA VALE:3309647323

Assinado de forma digital por CRISTIANO DUTRA VALE:33096473234
Dados: 2025.05.08 10:11:28

-03'00'

PREFEITO MUNICIPAL DE VISEU CRISTIANO DUTRA VALE